



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO
VEREADOR NATALINI

JUSTIFICATIVA

PL 0135/08

O motivo pelo qual apresentado o presente projeto de lei advém da vontade em manifestar o claro desejo de prestar homenagem póstuma a esta personalidade que empenhou-se em toda sua trajetória de vida e profissional aos diversos órgãos de comunicação, à informação e conscientização da imprensa brasileira, o jornalista Paulo Patarra.

Ganhador de dois Prêmios Esso de Jornalismo, a maior consagração da área, Paulo Patarra protagonizou a história da imprensa brasileira. Era parte da Comissão de Honra do Centenário da ABI.

Filho de Manoel Marques Patarra Filho e Olga de Carvalho Patarra, Paulo de Carvalho Patarra nasceu em São José dos Campos, em 21 de outubro de 1933. Chegou na Capital aos 15 anos para estudar Ciências Sociais e Jornalismo, mas não concluiu nenhum curso. Foi comunista até o final da vida, fato que determinou sua expulsão da Faculdade Cásper Libero. Divorciado, tinha quatro filhos.

Jornalista saudoso, não gostava de computador ou telefone. Sempre se orgulhou das equipes que liderou. Quando assumiu a redação da revista "Quatro Rodas", onde foi motorista e fotógrafo, as pautas mudaram com a situação dos índios da Amazônia. Foi o precursor do guia turístico na imprensa.

Entre 1966 e 1967, Paulo Patarra comandou a redação da "Revista Realidade", da Editora Abril. A revista, que circulou até 1976, revolucionou a imprensa brasileira ao publicar reportagens impactantes e sobre temas considerados tabus naquela época, tais como sexo, drogas e políticos cassados pelo regime militar, como por exemplo, a capa com Luís Carlos Prestes. Um dado curioso: foi ele quem mandou Zé Hamilton Ribeiro para o Vietnã, pela "Realidade", onde Ribeiro sofreu acidente que perdeu a perna.

Atuou na TV Globo por duas décadas e também passou pelo programa "Aqui Agora", do SBT, marco do jornalismo popular. Passou ainda pelo "Notícias Populares". Revolucionou as redações por onde passou.

Em 2006, descobriu um câncer na garganta. O homenageado faleceu aos 74 anos, em 21 de janeiro de 2008.

Por este motivo, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação desta propositura.

Março /2008 – IF

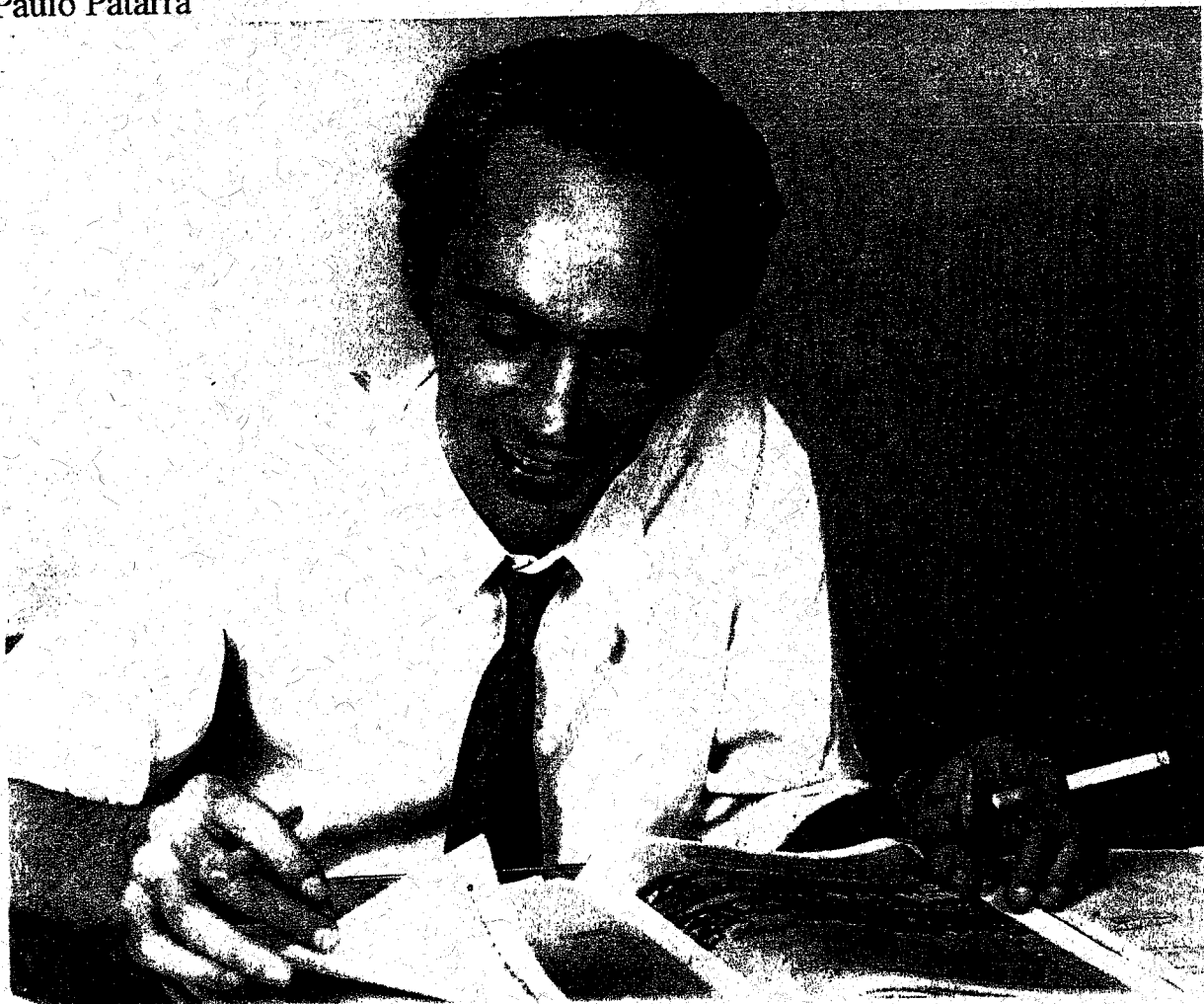
Viaduto Jacareí, 100- 4º andar – sala 415 – CEP 01319-900 – São Paulo – SP – Brasil - telefone: XX 55 (11) 3396-4405

e-mail: natalini@camara.sp.gov.br Site: www.natalini.com.br

A3P – Imprima somente o necessário. Reduza, Reutilize, Recicle!

CURRÍCULO

Paulo Patarra



Paulo Patarra na Rio-Gráfica 1972, Rio de Janeiro, editor-chefe (Editora Globo)

IVO
P-74.07

CURRÍCULO

Dados Pessoais

Nome: Paulo Patarra (Paulo de Carvalho Patarra), brasileiro, jornalista, divorciado.

Nascimento: São José dos Campos, SP, 21/10/1933.

Residência: Al. Barros, 380, ap.1214, fone 3662.5145, SP.

Escolaridade

Seminário de Cinema do MASP (1953-54 / concluído).

Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva (C.P.O.R) do Exército (1953-54 / concluído).

Certificado de Operador de Raios X, obtido, após treinamento, junto ao Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde de SP, em 1954.

Escola de Jornalismo Cásper Líbero (1955/56, curso não concluído).

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (1957/59), curso de Ciências Sociais (não concluído).

Foto-Cine Clube Bandeirantes. Curso concluído em 1961.

Cursos nunca concluídos ao longo desses anos: Inglês, Francês e Italiano.

Atividade Profissional

1954/57: Estagiário nos Diários Associados, Folha da Manhã, O Tempo e A Gazeta, jornais de SP.

1954/60: Operador de Raio X no I.A.P.I Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, SP. Demitiu-se.

1958: Repórter de Última Hora, SP.

1959/60: Copidesque, editor de cidade, editor internacional e subsecretário de Última Hora, SP.

1961/62: Repórter, fotógrafo e motorista de Quatro Rodas.

1963: Secretário de redação de Quatro Rodas.

1964/65: Redator-chefe, depois diretor de redação de Quatro Rodas.

1965/68: Criação, chefia de redação e depois direção de redação de Realidade.

1969: Diretor de Novos Projetos na Abril Cultural (fascículos), com dez lançamentos. Entre eles: Grandes Personagens da História, História da Arte, Ciência Ilustrada.

1970/71: Diretor de Projetos Editoriais da Editora Abril (divisão de revistas), acumulando a chefia das redações de Capricho, Contigo e outras seis revistas. Criação de Placar.

1972: Editor-chefe da Rio Gráfica, RJ. Responsável por 23 publicações. Criação de Cifrão, Cartaz e Você.

1972: Redator-chefe da Editora 3. Criação da Verdade da Vida, por 6 meses.

1973/74: Gerente do Centro de Criação da Editora Abril, Criação do Jornal da Abril e de vários projetos para clientes da empresa.

1974/75: Diretor de redação de Novos Produtos. Criação dos projetos SP e Oh!, primeiras tentativas de criação da revista Veja-SP e Playboy.

1975: Editor e proprietário do jornal alternativo Ex, levado à falência por apreensões ordenadas pelo governo militar.

1976: Criação do Jornal da Record, da TV Record.

1976/82: Chefe de redação da TV Globo, SP. Chefe de reportagem do Fantástico. Chefe de reportagem do Globo Repórter. Criação em equipe do Globo Internacional. Geração do Jornal Nacional a partir de SP. Chefia em SP dos telejornais Hoje, Bom Dia São Paulo e Bom Dia Brasil. Criação do Globo Rural.

1983/85: Diretor de Projetos da Editora Abril. Criação das revistas Professora Querida (depois Escola) e São Paulo (hoje Vejinha).

1986/87: Editor do programa Globo Rural. Editor da Revista Globo Rural. Criação do Almanaque do Globo Rural.

1988: Chefe de redação do SBT. Lançamento dos telejornais TJ Brasil, TJ São Paulo e Economia Popular.

1989/90: Chefe de redação da TV Cultura.

1991/96: Chefe da Pauta e editor-chefe do SBT.

1997: Free-lancer de várias publicações.

1998: Experiências, não concluídas, nas Redes Manchete e Record.

1998: Convidado a dar aulas na Universidade São Marcos, SP, nas áreas de texto impresso e texto para a televisão. A 13 de agosto, por portaria do Reitor Paulo Nathanael Pereira de Souza, é contratado sob o título de Doutor, por Notório Saber, pela Universidade São Marcos.

2001: Professor de Criatividade no Curso de Comunicação da Fiam, Faculdades Integradas Alcântara Machado, SP.

2002-03: Editor (de janeiro de 2002 a agosto de 2003) do Dicionário Rural do Brasil, do agrônomo João da Costa (com mais de cinco mil verbetes), lançado pela Editora Campus (RJ), em 2004.

Cursos, Estágios, Visitas

1. Artes Gráficas - Na Editora Abril, cursos internos de composição, impressão, acabamento e produção dentro do parque gráfico.
2. Editoração e Criação - Participação em dezenas de seminários, conferências e cursos na área de jornalismo e criação. O mais importante: curso da Associação Interamericana de Imprensa, realizado em 1971, no Rio de Janeiro, sob o título geral "Jornalismo e Computação".
3. Visitas profissionais e estágios - Os mais importantes fora do Brasil: New York Times, Time-Life, Mondadori, Rizolli, Pravda, Paris-Match, El Mercurio do Chile, Oiga do Peru, além de passagens por jornais, revistas e emissoras de TV de vários países.
4. Docência - Aulas ministradas na Faculdade Anhembi sobre Planejamento Editorial (1975). Conferências em faculdades: USP, PUC-RIO, PUC-SP, UFRGS, UFRJ, FAAP, UFSC, entre outras, sobre os temas: criação, reportagem, paginação e fotojornalismo.
- 5- Prêmios - Dois Esso de Reportagem, quando em Quatro Rodas (1962/63). Foi à finalista (ficando em segundo lugar), em 1958, 1964 e 1968 com matérias sobre acidentes de trabalho (Última Hora, SP), corrupção (compra de oito carteiras de motorista) na Quatro Rodas e entrevista com Luís Carlos Prestes para Realidade. Mais nove prêmios ganhos no comando de equipes.
Membro do júri do Prêmio Esso em 1965.